

IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Yuri Ananias de Vasconcelos¹, Vangleilson Diniz Morais²,
Alice de Lima de Oliveira³, Oscar Maurício Oliveira Puentes⁴,
Maria do Socorro Vieira dos Santos⁵

Resumo: A obesidade é considerada uma condição crônica, complexa e multifacetada, que está ligada a prejuízos tanto físicos quanto mentais. Essa condição abrange diversas dimensões de uma enfermidade que ainda enfrenta estigmas e apresenta desafios para sua resolução. Essa crescente incidência da obesidade demanda pesquisas que possibilitem identificar estratégias de prevenção que possam levar à redução da prevalência dessa condição, resultando em uma melhoria na qualidade de vida e na saúde, além de uma diminuição nos custos com tratamentos. O presente estudo teve como objetivo responder a seguinte pergunta norteadora: quais os impactos psicológicos e seus reflexos em pacientes que foram submetidos à cirurgia bariátrica?. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura por meio de coleta de dados a partir de fontes secundárias da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), onde constam publicações indexadas das seguintes bases de dados Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciElo (Scientific Electronic Library Online). Para uma melhor seleção, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECs): Cirurgia Bariátrica | Bariatric Surgery; Impacto Psicossocial | Psychosocial Impact; Período Pós-Operatório | Postoperative Period. Ao todo foram selecionados 12 artigos que tinham relação com os contextos objetivados. Por fim, realizou-se leitura minuciosa dos artigos selecionados que correspondiam ao objetivo proposto pelo presente estudo, com o intuito de organizar e tabular os dados visando à obtenção dos respectivos resultados. As pesquisas analisadas indicam que a cirurgia bariátrica é considerada uma abordagem eficaz para facilitar uma perda de peso considerável em indivíduos com obesidade, além de contribuir de

1 Médico residente pela Universidade Federal do Cariri – UFCA.

2 Médico residente pela Universidade Federal do Cariri – UFCA.

3 Médico residente pela Universidade Federal do Cariri – UFCA.

4 Médico residente pelo Hospital Regional do Cariri – HRC.

5 Pós doutora em ciências da saúde, e docente pela Universidade Federal do Cariri – UFCA.

maneira significativa para a melhoria de diversas condições comórbidas relacionadas à obesidade, quanto aos fatores psicológicos, dos 12 estudos elencados, 07 demonstram impactos negativos, 04 impactos positivos, e 01 não apontou impactos significativos. Portanto, a cirurgia bariátrica não deve ser percebida apenas como uma intervenção cirúrgica, mas como o começo de uma transformação que demanda um compromisso duradouro com as mudanças comportamentais e acompanhamento multidisciplinar, tanto dos pacientes quanto de suas equipes de saúde.

Palavras-chave: cirurgia bariátrica; impacto psicossocial; período pós-operatório.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é considerada uma condição crônica, complexa e multifacetada, que está ligada a prejuízos tanto físicos quanto mentais. Essa condição abrange diversas dimensões de uma enfermidade que ainda enfrenta estigmas e apresenta desafios para sua resolução (Troisi, 2022).

A obesidade é classificada com base no Índice de Massa Corporal (IMC), que é obtido dividindo-se o peso (em quilogramas) pelo quadrado da altura (em metros). Este índice é padronizado e reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e permite categorizar os diferentes níveis de obesidade: peso normal ou eutrófico (IMC entre 18,5 e 24,9 Kg/m²), sobrepeso ou pré-obesidade (IMC entre 25 e 29,9 Kg/m²), obesidade grau 1 (IMC entre 30 e 34,9 Kg/m²), obesidade grau 2 (IMC entre 35 e 39,9 Kg/m²) e obesidade grau 3 (IMC igual ou superior a 40 Kg/m²) (Silva; Manpentit, v. 16, 2023).

Entretanto, o IMC possui certas limitações, como idade, gênero, massa muscular e etnia, que podem impactar a sua relação com a gordura corporal. Nesse contexto, medidas antropométricas, como a circunferência da cintura, podem ser empregadas em conjunto na avaliação da obesidade (Troisi, 2022).

A obesidade é uma condição complexa e multifatorial, sendo responsável por várias complicações, agravamento de outras doenças e diminuição da expectativa de vida. Trata-se de um problema global em ascensão, que impacta aproximadamente 60% da população do país, trazendo consigo potenciais riscos à saúde (Ribeiro; Giapietro; Belarmino; Salgado, 2018).

Essa crescente incidência da obesidade demanda pesquisas que possibilitem identificar estratégias de prevenção que possam levar à redução da prevalência dessa condição, resultando em uma melhoria na qualidade de vida e na saúde, além de uma diminuição nos custos com tratamentos (Silva; Kelly, 2013).

A cirurgia bariátrica (CB) se destaca como uma solução eficaz para a perda de peso em indivíduos com obesidade mórbida, especialmente naqueles que não obtêm resultados satisfatórios com abordagens tradicionais. Contudo, é fundamental que a CB seja acompanhada de estratégias complementares para enfrentar os fatores que favorecem o reganho de peso (Costa *et al.*, 2024).

A realização da CB fundamenta-se em dois princípios essenciais, resultando em três categorias principais de técnicas cirúrgicas: a técnica restritiva, que envolve a diminuição da capacidade de armazenamento do estômago; a técnica disabsortiva, que reduz a absorção de nutrientes; e a técnica mista, que combina as duas anteriores (SBCBM, 2017).

Pesquisas recentes demonstram que a cirurgia contribui para a melhoria geral da saúde do paciente. No entanto, estudos apontam para um aumento da preocupação, especialmente no que tange à saúde mental e ao acompanhamento do paciente após a cirurgia bariátrica. Considerando que o número de indivíduos que se submetem a esse procedimento cirúrgico está crescendo, também aumentam as possíveis consequências psicológicas, incluindo transtornos de ansiedade, distúrbios de humor (especialmente a depressão), distúrbios alimentares e problemas relacionados ao uso de substâncias, com ênfase no álcool (Kalarchian; Marcus, 2019).

Devido à complexidade e à abrangência das mudanças ocasionadas pela cirurgia bariátrica, é fundamental entender de que maneira essas modificações influenciam a qualidade de vida e a saúde mental das pessoas que passam por esse procedimento (Bem; Queiroz, 2024).

Isso justifica a realização dessa revisão, considerando a crescente busca por informações aprofundadas sobre as consequências em longo prazo da cirurgia bariátrica, que ultrapassam a mera perda de peso. Existe uma necessidade urgente de explorar os desafios e as adaptações que os pacientes enfrentam no período pós-operatório, incluindo o manejo de possíveis distúrbios psicológicos.

O propósito de analisar essas variáveis surge das evidências encontradas na literatura, que indicam que a obesidade impacta a saúde mental e que todas essas variáveis estão conectadas de alguma maneira. Por exemplo, a ansiedade pode se manifestar nos hábitos alimentares, enquanto a depressão pode surgir da dificuldade em enfrentar a obesidade no cotidiano, especialmente em relação à autoestima, além de fatores sociais e clínicos que se influenciam mutuamente (Oliveira, 2006).

A meta do presente estudo é oferecer uma análise completa e crítica sobre a maneira como a cirurgia bariátrica altera a vida dos pacientes, esclarecendo tanto os benefícios quanto as dificuldades psíquicas que surgem dessa intervenção, além de auxiliar na elaboração de estratégias de acompanhamento mais eficientes e adaptadas às necessidades individuais.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, adotando-se revisão integrativa da literatura, uma vez que ela contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando à

compreensão do tema, a partir de outros estudos independentes, fomentando discussões sobre o tema proposto, por meio do levantamento bibliográfico.

A revisão integrativa da literatura propõe o estabelecimento de critérios bem definidos sobre a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados, desde o início do estudo.

Para tal, foram adotadas as seis etapas indicadas para a constituição da revisão integrativa da literatura: 1) seleção da pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) representação dos estudos selecionados em formato de quadro, considerando todas as características em comum; 4) análise crítica dos achados; 5) interpretação dos resultados e 6) evidências encontradas (Ganong, 1987).

Com o objetivo de responder à seguinte pergunta norteadora:

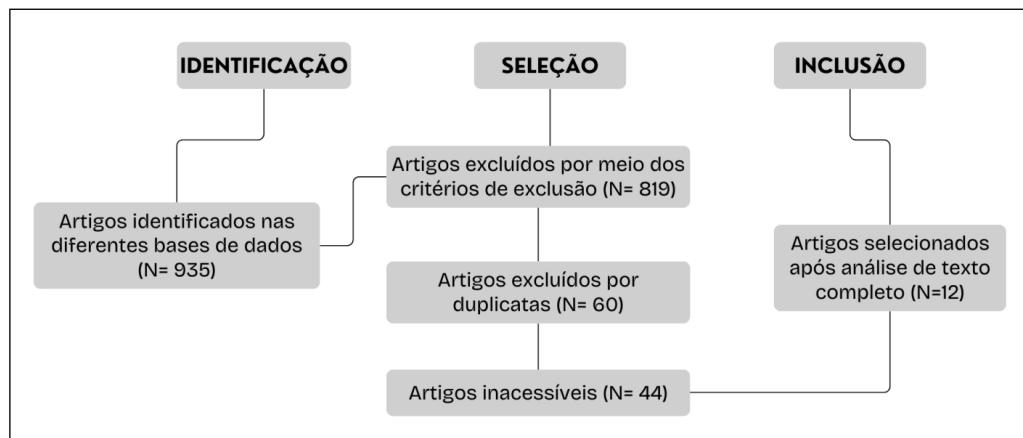
- Quais os impactos psicológicos e seus reflexos em pacientes que foram submetidos à cirurgia bariátrica?

A procura para seleção de tais estudos foi feita através de uma busca na literatura por meio da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), onde constam publicações indexadas das seguintes bases de dados Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciElo (Scientific Electronic Library Online). Para uma melhor seleção, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECs): Cirurgia Bariátrica | Bariatric Surgery; Impacto Psicossocial | Psychosocial Impact; Período Pós-Operatório | Postoperative Period.

Os critérios de inclusão foram Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Dissertações, e artigos originais publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, que discutem as condições de saúde psíquicas dos pacientes após realização de procedimento cirúrgico bariátrico, dos últimos dez anos de publicação, disponível online e com texto completo. Para exclusão: Artigos que não correspondiam aos critérios de inclusão acima citados e artigos duplicados. Realizou-se o levantamento em novembro de 2024. Também foram verificadas as referências dos artigos selecionados para essa pesquisa.

Na primeira consulta utilizando os descritores, auxiliados pelos pronomes booleanos “AND” e “OR” alternadamente, foram achados 935 artigos. Em seguida adotaram-se os critérios de inclusão e exclusão citados anteriormente. Ao todo foram selecionados 12 artigos que tinham relação com os contextos objetivados. Por fim, realizou-se leitura minuciosa dos artigos selecionados que correspondiam ao objetivo proposto pelo presente estudo, com o intuito de organizar e tabular os dados visando à obtenção dos respectivos resultados (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma de busca e seleção dos artigos.



Fonte: Os autores, 2024.

3 RESULTADOS

No presente estudo, foi feito a análise de 12 artigos aos quais atenderam os critérios de inclusão estabelecidos, e a seguir, será exposto em um quadro, elencando os mesmos, identificando-os por autores, ano, título e seus principais resultados.

Quadro 1. Apresentação dos estudos selecionados para construção do artigo

Nº	Autores Ano	Título	Resultados
01	BECEIRO <i>et al.</i> , 2020.	Estratégias de enfrentamento, ansiedade, depressão e qualidade de vida pré e pós cirurgia bariátrica	A média de idade dos pacientes foi 40,1 anos e houve predomínio de mulheres (n = 105, 89%). Houve redução significativa dos sintomas de depressão após a cirurgia ($p<0,001$) e aumento em todos os domínios de qualidade de vida do SF-36. Após a cirurgia, houve aumento no uso de estratégias de enfrentamento focadas no problema, redução das estratégias de enfrentamento focadas na emoção e em práticas religiosas e suporte social.
02	BRESSAN; TREVISOL, 2019.	Avaliação da autoestima e depressão após cirurgia bariátrica	Participaram 71 pacientes (76,1% mulheres), com média de idade de $39,8\pm10,3$ anos. A maioria era casada (77,5%), com alta escolaridade (54,9%), presença de comorbidades (62,0%) e sintomas ansiosos (59,2%). Antes da cirurgia, 9,9% tinham sintomas depressivos e após esta frequência aumentou para 38%: 3,3% com sintomas depressivos graves, 8,3% moderado a grave, 26,7% de leve a moderado. Os sintomas ansiosos se associaram ao uso de antidepressivos ($p=0,003$) e menor tempo de pós-operatório ($p=0,013$). Quanto a autoestima, 98,4% apresentaram uma pontuação moderada ($p<0,001$).

Nº	Autores Ano	Título	Resultados
03	DA SILVA; SOUZA; SANTOS; BOTELHO, 2020.	A autoestima em pacientes no pós-cirúrgico de cirurgia bariátrica	Os participantes que tiveram o psicodiagnóstico realizado em um número menor de sessões apresentaram o desenho da figura humana pequena, qualidade da linha forte e fragmentada, localização do desenho à esquerda, dificuldade em reconhecer e aceitar a sua nova imagem, intenso sofrimento na adaptação à nova alimentação, aumento da ansiedade, além de apresentarem intensa distorção da imagem corporal.
04	DE MORAIS; GOES, 2023.	Cirurgia Bariátrica e Obesidade: a importância do acompanhamento psicológico	As questões buscaram identificar as alterações no estado emocional após a cirurgia, o grau de satisfação com a cirurgia e os fatores mais relevantes para o resultado positivo. Com relação à alteração no estado emocional, doze pacientes relataram que houve uma alteração positiva, relacionada, principalmente, à autoestima e à imagem corporal. Uma paciente relatou alteração negativa e três pacientes responderam que não houve alteração. Foi questionado também o grau de satisfação com a cirurgia, onze pacientes relataram estar muito satisfeitas e cinco pacientes relataram que estão satisfeitas. Não houve relatos de insatisfação.
05	DE OLIVEIRA, 2017.	Impacto psicológico em mulheres submetidas à cirurgia bariátrica	Passada a cirurgia, todas as mulheres demonstraram satisfação com a realização do procedimento por terem suas expectativas alcançadas, como redução do peso, controle das comorbidades e melhora da autoestima. Elas relatam que a cirurgia impactou de forma muito positiva em suas vidas, produzindo uma grande mudança, e que estavam felizes com as alterações ocorridas. Mesmo com a satisfação, elas reconhecem que houve dificuldades no processo, relacionadas ao pós-cirúrgico imediato, aos primeiros 45 dias após a cirurgia, e à necessidade de permanecer em estado de alerta contínuo. A maioria das participantes declarou que recebeu suporte social e familiar para realização da cirurgia, bem como suporte financeiro. Por fim, as participantes destacaram a importância do papel do psicólogo no processo de cirurgia bariátrica. Apontaram que o acompanhamento é importante, e que, com a evolução do processo, perceberam o quanto o acompanhamento psicológico é positivo para a compreensão da cirurgia, as dificuldades que serão enfrentadas e a necessidade de vigilância permanente para que as mudanças sejam definitivas.
06	EDUARDO; SILVA; VIANA; CRUZ; ROCHA, 2017.	Cirurgia bariátrica: a percepção do paciente frente ao impacto físico, psicológico e social	Apesar das dificuldades inerentes ao procedimento, relacionadas à adaptação da dieta e desconfortos; a percepção dos participantes do estudo acerca da realização da cirurgia bariátrica é positiva, tendo em vista a melhora de sua condição física, bem como aumento da autoestima, inserção social e profissional. Destaca-se o apoio da família e acompanhamento pela equipe multidisciplinar como estratégias para o melhor alcance de resultados e superação de dificuldades.

Nº	Autores Ano	Título	Resultados
07	HENRIQUES, 2022.	A autoimagem, regulação emocional, ansiedade, stress e depressão em sujeitos com obesidade, submetidos a cirurgia bariátrica	Entre a amostra total do grupo conclui-se que 108 (26.5%) tinham excesso de peso sem realizar cirurgia bariátrica, 165 (40.5%) tinham excesso de peso com cirurgia bariátrica realizada e 134 (32.9%) eram considerados normoponderais através do IMC. Através de análises de variância, revelou que existiam diferenças significativas na variável impulsos da regulação emocional, no grupo de excesso de peso com cirurgia bariátrica. Na sintomatologia depressiva, ansiosa e stress, não houve diferença significativa entre os grupos. Na forma como visionam o corpo foram considerados resultados significativos entre o grupo normoponderal, mostrando um maior cuidado corporal. Na somatização dos sintomas, não foram encontrados resultados significativos. No entanto os resultados das regressões lineares múltiplas para os sujeitos com $IMC \geq 25$, correlacionaram-se positivamente, sugerindo que a idade mais jovem, a imagem corporal, a não-aceitação, proteção corporal, clareza e objetivos poderão ser possíveis preditores de sintomatologia depressiva, ansiosa e do stress ligada à obesidade.
08	JUSTINO; TATAGIBA; POGIAN; PIMENTEL, 2018.	Modificações comportamentais entre o pré e o Pós-operatório de pacientes bariátricos	Os resultados indicaram que, antes do procedimento, o alimentar-se era primordialmente mantido por reforço negativo, mas também por reforço positivo. Contudo o relato do pós-cirúrgico mostrou poucas alterações na função desse comportamento bem como a inexistência de repertórios alternativos, indicando probabilidade aumentada de, em longo prazo, de os sujeitos retornarem ao seu padrão nutricional anterior e viverem a reengorda.
09	LOUREIRO, 2023.	Aspectos psicológicos e reganho de peso no pós-operatório tardio da cirurgia bariátrica	Os resultados indicam que sintomas psicológicos e problemas alimentares ainda são comuns no pós-operatório tardio da cirurgia bariátrica. Quanto ao funcionamento lógico e afetivo, no entanto, nota-se aparente adaptação. O funcionamento lógico pareceu marcado por um estilo defensivo, prevalecendo formas simplistas de operação cognitiva, com menor reatividade às emoções. O funcionamento afetivo se mostrou marcado por fragilidades e preocupações quanto à autoimagem e o próprio corpo, o que parece se intensificar com a passagem do tempo e conforme maior o reganho de peso. Estes resultados sugerem superficial adaptação no período pós-operatório tardio da cirurgia bariátrica, porém com a persistência de sintomas de saúde mental.

Nº	Autores Ano	Título	Resultados
10	PASTORE, 2023.	Acompanhamento clínico, nutricional e psicológico de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica: Follow-up de 5 anos	Foram incluídos 47 pacientes que participaram das duas etapas propostas. O sexo feminino prevaleceu com média de idade de $48\pm9,97$ anos, 48,9% concluíram o ensino médio e 68,1% eram trabalhadores. Após 5 anos, houve redução significante dos sintomas de TCA no pós-operatório (6%) em relação ao pré (40%), assim como revelou melhora dos sintomas de depressão no pós-operatório (leve para mínimo), enquanto mostrou piora da ansiedade (mínimo para leve). O peso e IMC reduziram significativamente após anos de acompanhamento ($p<0,05$), enquanto a recidiva média de peso foi de 9,3kg após 5 anos, sendo equivalente a 11,3% do peso inicial. Em relação ao consumo alimentar, a ingestão de proteínas reduziu, assim como o uso de medicamentos após os 5 anos e melhora em marcadores bioquímicos de comorbidades. O tabagismo e etilismo aumentaram após 5 anos de cirurgia. As variáveis que se associaram significativamente ao TCA foram a ansiedade (em ambos os períodos avaliados), depressão e comportamento alimentar (no pós-operatório de 5 anos).
11	SOUZA <i>et al.</i> , 2014.	Compreender a Sintomatologia Depressiva após a Cirurgia Bariátrica: o Papel do Peso, da Alimentação e da Imagem Corporal	Os resultados mostram que a sintomatologia depressiva está associada à ingestão alimentar compulsiva, à preocupação com a imagem corporal e à percentagem do índice de massa corporal ganho. Segundo os resultados da análise de regressão linear múltipla que incluiu estas variáveis, a percentagem de índice de massa corporal ganho após cirurgia, a ingestão alimentar compulsiva e a preocupação com a imagem corporal são os fatores que explicam 50% da variância da sintomatologia depressiva após a cirurgia, sendo a preocupação com a imagem corporal mais significativa, na medida em que uma maior insatisfação com a imagem corporal está associada a mais sintomas depressivos.
12	VALENTE; BRITO; MOTTIN; VALENTE; MICHELETTO; PADOIN, 2023.	Impacto de fatores psicológicos no fracasso da cirurgia bariátrica	Os resultados revelaram que expectativas relacionadas à diminuição do preconceito social e à melhoria da capacidade e condições de trabalho estão associadas à resposta insatisfatória na perda do excesso de peso esperada neste procedimento cirúrgico. Falhas em tratamentos prévios para controle da obesidade foram apontadas como indicador favorável relacionado ao sucesso na perda de peso pós-cirurgia. E não houve associação de outros transtornos psicológicos com o resultado de fracasso.

As pesquisas analisadas indicam que a cirurgia bariátrica é considerada uma abordagem eficaz para facilitar uma perda de peso considerável em indivíduos com obesidade, além de contribuir de maneira significativa para a melhoria de diversas condições comórbidas relacionadas à obesidade. Nota-se ainda que há o predomínio de mulheres que buscam pela cirurgia bariátrica.

As questões referentes aos fatores psicológicos tinham como objetivo identificar as mudanças no estado emocional pós-cirurgia. Dos 12 estudos elencados, 07 demonstram impactos negativos, 04 impactos positivos, e 01 não apontou impactos significativos.

4 DISCUSSÃO

Não há dúvidas de que a cirurgia bariátrica apresenta efeitos benéficos na promoção da perda de peso e na melhoria da qualidade de vida. Entretanto, surgiram diferenças relevantes quanto aos impactos na saúde mental. Enquanto certos estudos indicaram avanços na autoestima e na percepção da imagem corporal, outros sugeriram a possibilidade de agravamento de transtornos mentais, como depressão e ansiedade, após o procedimento (Pastore, 2023; Souza *et al.*, 2014).

O fator nutricional se mostra relevante, tendo em vista que vários investigadores apontaram que a deterioração na absorção de nutrientes fundamentais pode estar ligada ao surgimento de distúrbios tanto mentais quanto físicos.

Por outro lado, alguns especialistas ressaltaram que a realização de um acompanhamento psicológico consistente tem o potencial de minimizar essas consequências negativas. A importância de uma abordagem integrada, englobando assistência psicológica e nutricional, foi amplamente aceita como fundamental para o êxito a longo prazo da cirurgia bariátrica, além de ser essencial na prevenção de complicações mentais (De Oliveira, 2017; Eduardo; Silva; Viana; Cruz; Rocha, 2017).

A maneira como percebemos nossa forma física, incluindo o cuidado e a imagem do corpo, são fatores psicossociais importantes que têm sido ligados à qualidade de vida. Conectado a isso, a preocupação com a aparência está relacionada à sintomatologia depressiva e ansiosa, o que eleva a chance de esses indivíduos voltarem ao seu padrão alimentar anterior e enfrentarem o efeito sanfona (Justino; Tatagiba; Pogian; Pimentel, 2018; Loureiro, 2023).

5 CONCLUSÃO

Diante do exposto, nota-se que o estudo revela achados significativos sobre os impactos psicológicos nos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. A presente pesquisa foi realizada com a intenção de agregar valor aos estudos contemporâneos, oferecendo uma caracterização psicológica mais aprofundada de pacientes que passaram por cirurgia bariátrica.

De acordo com o levantamento bibliográfico da revisão realizada, entende-se que há diversos prejuízos psicológicos e emocionais em indivíduos que passam por essa intervenção. Essas reações negativas podem se intensificar em indivíduos que passaram por esse tipo de procedimento cirúrgico (que geralmente já apresentavam mudanças emocionais antes do procedimento).

O processo de adaptação a um novo corpo e a novos hábitos alimentares pode gerar uma gama de reações emocionais, variando desde euforia pela perda de peso até frustração e ansiedade frente às novas restrições alimentares e à exigência de alterações contínuas no modo de vida. Esses efeitos psicológicos

da cirurgia destacam a necessidade de assistência psicológica constante, proporcionando intervenções personalizadas para auxiliar os pacientes a lidar com os obstáculos emocionais e a preservar um equilíbrio na saúde mental.

Outra consequência relevante da cirurgia bariátrica na vida dos pacientes é a chance de reincidência da obesidade e o ganho de peso (atrelados a causas emocionais e comportamentais, como a compulsão alimentar), que são questões alarmantes e que comprometem a continuidade dos efeitos benéficos da cirurgia a longo prazo. Portanto, a cirurgia bariátrica não deve ser percebida apenas como uma intervenção cirúrgica, mas como o começo de uma transformação que demanda um compromisso duradouro com as mudanças comportamentais e com o acompanhamento tanto dos pacientes quanto de suas equipes de saúde.

REFERÊNCIAS

- BECEIRO, Monique Favero *et al.* Estratégias de enfrentamento, ansiedade, depressão e qualidade de vida pré e pós cirurgia bariátrica. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 27, n. 1, p. 6-10, 2020. DOI: 10.17696/2318-3691.27.1.2020.1326.
- DE ANDRADE BRESSAN, Jurema; TREVISOL, Fabiana Schuelter. Avaliação da autoestima e depressão após cirurgia bariátrica. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 13, n. 79, p. 446-456, 2019..
- COSTA, Vitor César Sousa *et al.* Impacto da Cirurgia Bariátrica na saúde mental dos pacientes Obesos. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 745-754, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n8p745-754.
- DA SILVA, Fernanda Gonçalves *et al.* A autoestima em pacientes no pós-cirúrgico de cirurgia bariátrica. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 82792-82805, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n10-638.
- DE MORAIS, Maria Mabel Nunes; DE GOES, Rachel Medeiros. Cirurgia Bariátrica e Obesidade: a importância do acompanhamento psicológico. **Revista Psicologia em Pesquisa**, v. 17, n. 2, p. 1-26, 2023. DOI: <https://doi.org/10.34019/1982-247.2023.v17.33758>.
- DE OLIVEIRA, N. R. **Impacto psicológico em mulheres submetidas à cirurgia bariátrica**. Patrocínio – MG, Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário do Cerrado Patrocínio. Curso de Psicologia, 2017.
- EDUARDO, Camila Aquino *et al.* Cirurgia bariátrica: a percepção do paciente frente ao impacto físico, psicológico e social. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 7, 2017. DOI: 10.19175/recom.v7i0.1173.
- GANONG, Lawrence H. Integrative reviews of nursing research. **Research in Nursing & Health**, v. 10, n. 1, p. 1-11, 1987.

HENRIQUES, J. C. R. **A autoimagem, regulação emocional, ansiedade, stress e depressão em sujeitos com obesidade, submetidos a cirurgia bariátrica.** 2022. Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica Área de Especialização em Terapias Cognitivo- Comportamentais – Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra, 2022.

JUSTINO, Yara Alves Costa *et al.* Modificações comportamentais entre o pré e o pós-operatório de pacientes bariátricos. *Psicologia em Revista*, v. 24, n. 2, p. 577-599, 2018.

KALARCHAN, Melissa A.; MARCUS, Marsha D. Psychosocial concerns following bariatric surgery: current status. *Current Obesity Reports*, v. 8, p. 1-9, 2019.

LOUREIRO, L. A. **Aspectos psicológicos e reganho de peso no pós-operatório tardio da cirurgia bariátrica.** 2023. Dissertação (Mestrado em Psicologia em Saúde e Desenvolvimento) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2023. DOI:10.11606/D.59.2023.tde-15022024-085817.

PASTORE, T. A. de A. C. **Acompanhamento clínico, nutricional e psicológico de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica:** follow-up de 5 anos. 2023. Dissertação (Mestrado em Clínica Médica) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2024. DOI:10.11606/D.17.2024.tde-26072024-134822.

RIBEIRO, Graziela Aparecida Nogueira de Almeida *et al.* Depression, anxiety, and binge eating before and after bariatric surgery: problems that remain. **ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)**, v. 31, n. 01, p. e1356, 2018.

DA SILVA, Bruna Amaraisa.; KELLY, C. Cirurgia Bariátrica: Estratégias para o Reganho de Peso. **Editora Saúde**, 2013.

DA SILVA, Bruna Amaraisa; MANPETIT, Tereza. Transtornos psiquiátricos mais recorrentes observados em pacientes após cirurgia bariátrica: uma revisão integrativa. **Revista Interação**, v. 16, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA (SBCBM). **Cirurgia Bariátrica - Técnicas Cirúrgicas.** 2017. Disponível em: <<https://www.sbcbm.org.br/tecnicas-cirurgicas>>. Acesso em: novembro de 2024

SOUZA, Paula *et al.* Understanding depressive symptoms after bariatric surgery: the role of weight, eating and body image. **Acta Médica Portuguesa**, Jul-Aug; 27(4):450-457, 2014.

TROISI, Afonso. Emergence of bariatric psychiatry as a new subspecialty. **World J Psychiatry**, 12(1):108-116, 2022. DOI: 10.5498/wjp.v12.i1.108

VALENTE, Sibele Souto *et al.* Impacto de fatores psicológicos no fracasso da cirurgia bariátrica. **Psico**, [S. l.], v. 54, n. 1, p. e39907, 2023. DOI: 10.15448/1980-8623.2022.1.39907.